

## **Sinal amarelo para a indústria da região**

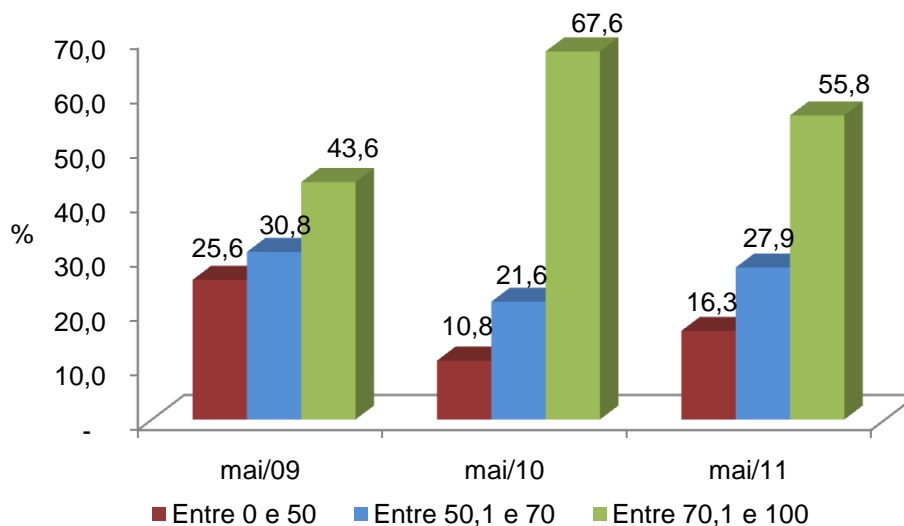
A comparação entre os números da Pesquisa Sondagem Industrial CIESP-FACAMP, elaborado pelo Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP (CEPE-FACAMP), referente aos meses de maio de 2011 e 2010 indica que em 2011 houve redução na utilização da capacidade instalada de produção das empresas da região, provavelmente como reflexo do aumento expressivo das importações de produtos industrializados, queda nas taxas de lucratividade industrial, aumento da inadimplência e diminuição na disposição para a manutenção dos investimentos planejados. Em conjunto, estes indicadores sugerem que os empresários da região avaliam que o crescimento industrial em 2011 será inferior ao verificado no ano passado e, tendo em vista o crescimento das importações de produtos industrializados e queda na manutenção dos investimentos, projetam maiores dificuldades para 2012.

### **Utilização da capacidade instalada de produção**

Em relação ao nível de utilização capacidade instalada de produção para o mês de maio de 2011, os dados indicam que as empresas operam com um nível de utilização superior ao ano de 2009, quando muitas sentiam os efeitos da crise financeira internacional. Mas, em relação a maio de 2010, percebe-se uma queda de 11,8 pontos percentuais no número de empresas que operam utilizando entre 70% e 100% de sua capacidade instalada de produção. Como se pode verificar, em 2010, 67,6% das empresas afirmaram que o nível de capacidade instalada estava entre 70,1% e 100%, enquanto em 2011, 55,8% das empresas assinalaram esta alternativa. Em sentido complementar, verificou-se também crescimento de 5,5 pontos percentuais, na comparação com maio de 2010, no número de empresas respondentes que utilizam entre 0 e 50% de sua capacidade instalada de produção. Como poderá ser observado na análise do indicador de importação, a queda na utilização da capacidade instalada de produção das indústrias da região não está associada à diminuição da demanda, mas ao expressivo aumento das importações de produtos industrializados verificado em maio. Desta maneira, muitos

empresários, face ao câmbio favorável para importações, deixam de produzir em suas plantas industriais para vender produtos importados.

**Gráfico 1 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada, maio de 2009-2011 – em %.**

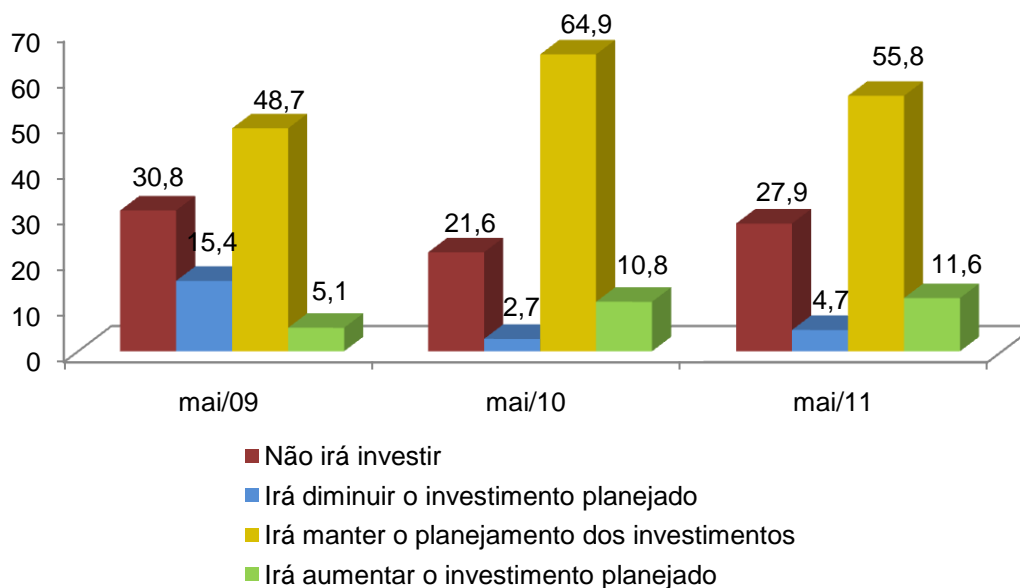


*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

## **Investimentos**

Em relação aos investimentos, percebe-se que a disposição para manutenção ou pelo aumento dos investimentos previstos para os próximos 12 meses diminuiu na comparação com maio de 2010. De fato, pode-se notar uma queda de 8,3 pontos no grupo de empresários que tem a intenção de manter ou aumentar os investimentos planejados: de 75,7% em maio de 2011, para 67,4% em 2010. Houve também um aumento no número de empresários que não irá investir nos próximos 12 meses: 27,9%, ante 21,6 em maio de 2010 (variação de 6,3 pontos percentuais). É importante considerar que os dados não permitem afirmar que há um problema generalizado de falta de investimentos na região, uma vez que a maioria (67,4%) pretende manter ou aumentar os investimentos previstos. Todavia, a queda observada neste indicador sugere que o crescimento da indústria em 2012 poderá ser inferior ao de 2011 projetando um futuro com maiores dificuldades.

**Gráfico 2** – Evolução da participação das Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento dos investimentos, maio de 2009-2011 - em %.

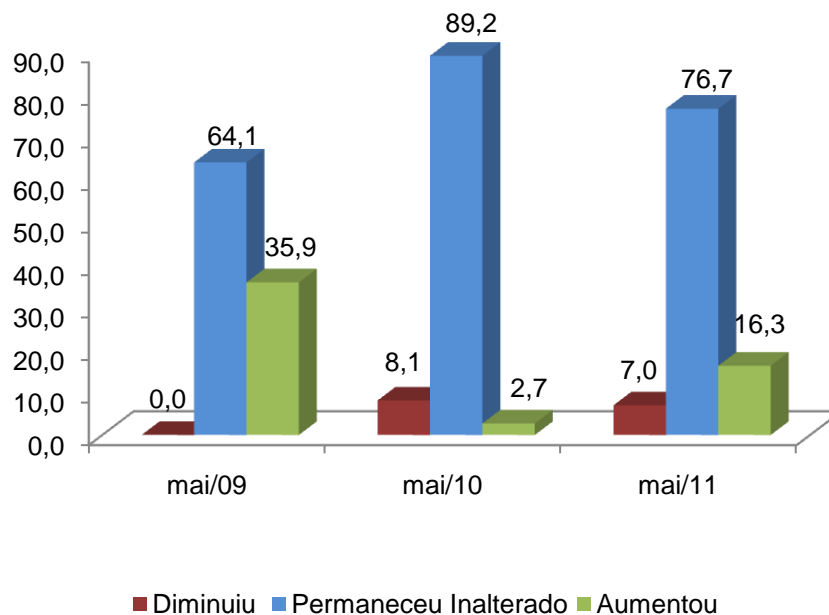


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### **Inadimplência**

A pesquisa em maio constatou que, em relação à inadimplência, a situação é pior do que o verificado no mesmo período do ano anterior, porém, melhor que o ano de 2009. O resultado de maio de 2011 mostrou um crescimento abrupto de 13,6 pontos percentuais, se comparado com o mesmo período do ano passado, no conjunto de respondentes que assinalou aumento da inadimplência. Em outras palavras, em maio deste ano 16,3% das empresas perceberam um aumento da inadimplência, enquanto, no ano anterior, o percentual era de apenas 2,7%. O número de empresas respondentes que apontaram inalterância nos índices de inadimplência nesta pesquisa (76,7%) foi sensivelmente menor que em 2010 (com 89,2% dos respondentes) e maior que em 2009 (com 64,1% dos respondentes). Por último, é interessante notar uma diminuição no percentual de empresas que assinalaram uma redução da inadimplência de maio de 2010 para este ano, que passou de 8,1% para 7,0%.

**Gráfico 3** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação das empresas em relação à inadimplência, maio 2009-2011 - em %.

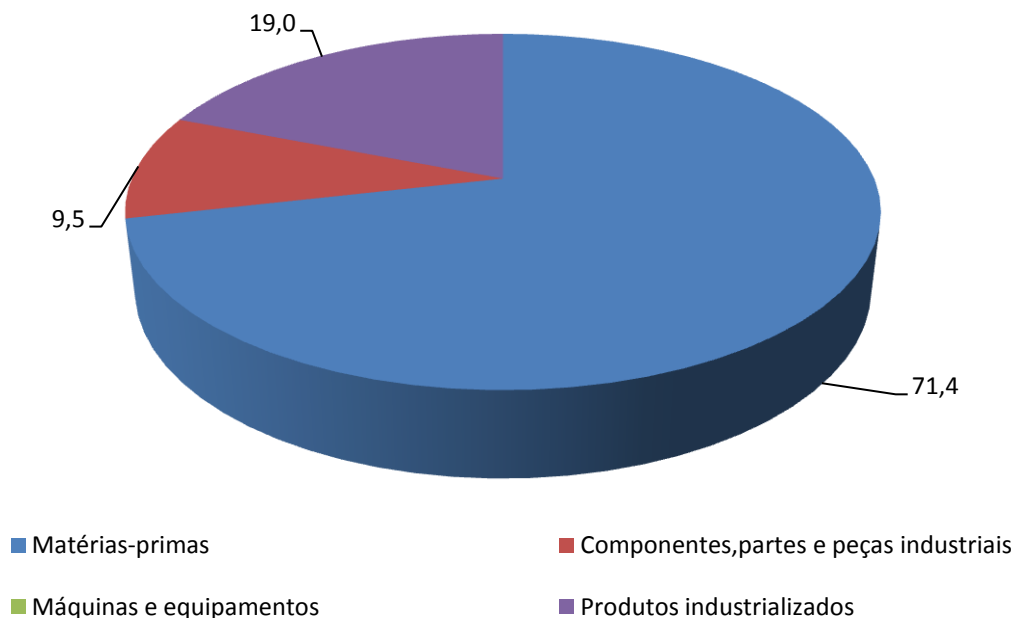


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## Importações

Em relação às importações, a pesquisa mostra significativo aumento das importações de produtos industrializados quando comparado com abril. Em maio, uma em cada cinco empresas da região (19%) importou produtos industrializados, ante 4,8% no mês anterior. O crescimento de 14,2 pontos no número de empresas que importou produtos industrializados, na comparação com o mês anterior, pode ser um fator explicativo para a queda na utilização da capacidade instalada de produção verificada em maio, já assinalada neste relatório.

O gráfico 4 indica que a maioria das empresas respondentes importou matérias-primas (71,4%); apresentando assim, significativa redução comparado com o mês anterior, no qual esse valor foi de 95,2%. É importante considerar que provavelmente estão incluídas nesta percepção dos empresários sobre matérias primas, alguns produtos com valor agregado, o que agrava o problema das importações de produtos industrializados. Não houve em maio de 2010 importações de máquinas e equipamentos, importação diretamente vinculada com investimentos. Como já destacado em relatórios anteriores, a baixa importação de máquinas e equipamentos, se prolongada no tempo, pode trazer consequências para a desindustrialização das empresas da região.

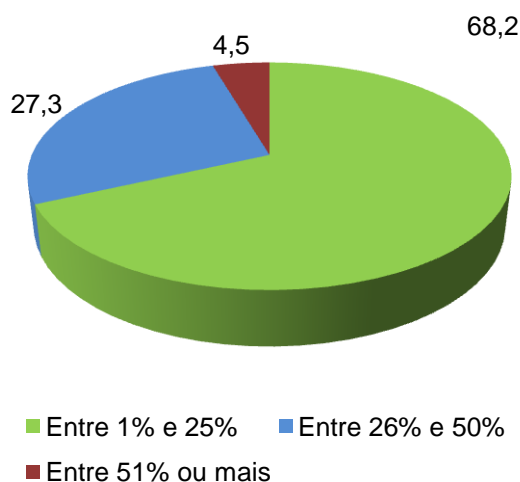
**Gráfico 4** - Composição das importações, maio de 2011 - em %.

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

Em termos de participação das importações no faturamento das empresas, 68,2% das empresas responderam que, em maio, a representatividade das importações no faturamento empresarial esteve entre 1% e 25%. O percentual dessas empresas diminuiu em relação ao mês anterior, já que em abril, este representava 75%.

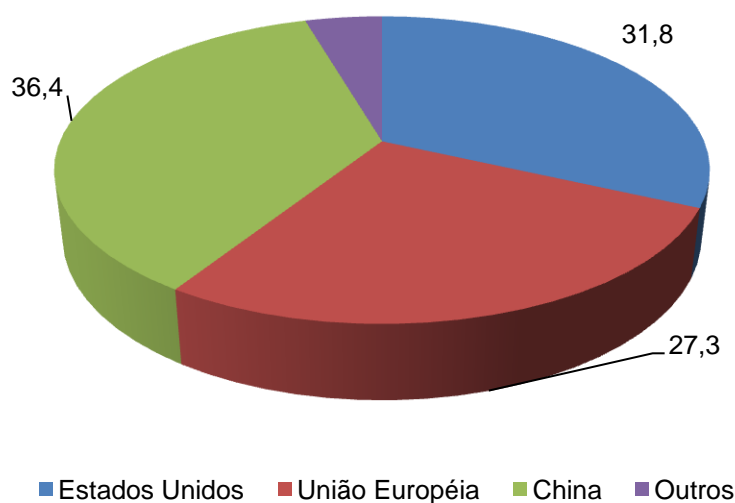
Para 27,3% dos respondentes, as importações representaram entre 26% e 50% do faturamento, crescimento de 7,3 pontos em relação ao mês anterior. Uma possível explicação para esta oscilação pode estar relacionada com crescimento das importações de produtos industrializados, os quais, por apresentar maior valor agregado, encarecem a importação.

Somente 4,5% das empresas disseram que as importações representam mais de 50% do faturamento, queda de 0,5 ponto em comparação ao mês anterior.

**Gráfico 5-** Representatividade das importações no faturamento das empresas, maio de 2011 - em %.

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

A pesquisa de maio, assim como a de abril, mostrou certo equilíbrio quanto à origem das importações, ainda que com leve destaque para a China. Das empresas respondentes, 36,4% assinalaram ter importado da China, ante 38,1% em abril. Os Estados Unidos é origem das importações de 31,8% das empresas respondentes, e a União Europeia, de 27,3%. Pode-se pensar que a manutenção da China como principal origem das importações das empresas da RMC, como já foi analisado nos relatórios anteriores, se deve à política cambial praticada pelo país asiático, que gera um fator de competitividade superior aos outros países.

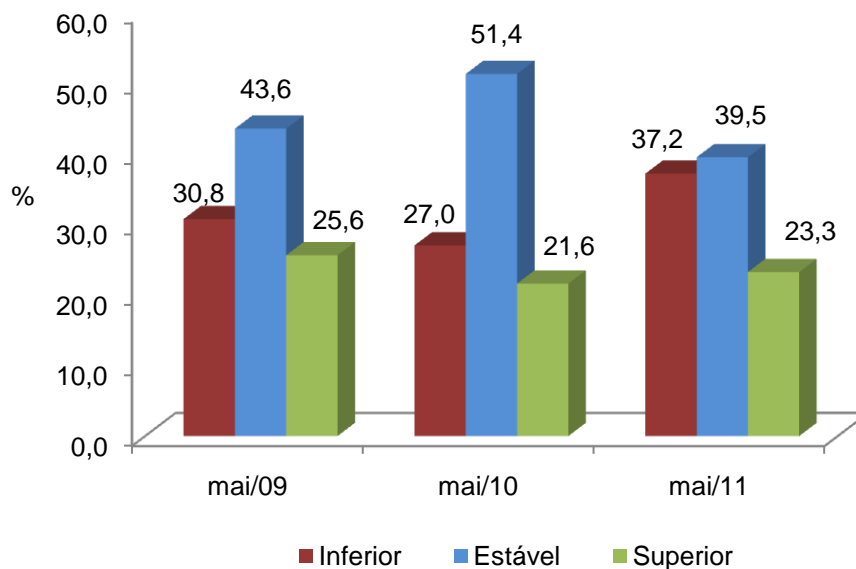
**Gráfico 6 -** Empresas Industriais de Campinas e Região: origem das importações, maio de 2011 - em %.

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## Lucratividade

Os dados sobre lucratividade apontam uma piora deste indicador quando comparado com o mesmo período dos três últimos anos. O percentual de empresas que indicou redução nas taxas de lucratividade aumentou cerca de 10,2 pontos percentuais em relação a maio do ano passado (de 27,0% para 37,2%) e 6,4 pontos percentuais em relação ao mesmo mês 2009, ano de baixo crescimento econômico (de 30,8% para 37,2%). Em sentido complementar, observa-se uma expressiva redução no número de empresários que apontou estabilidade na lucratividade entre 2010 e 2011, passando de 51,4 para 39,5, redução assim de 11,9 pontos percentuais. A contração da taxa de lucratividade pode estar relacionada com o desempenho de outros indicadores desta pesquisa, tais como a redução das vendas, o aumento dos custos de produção, crescimento da importação de produtos industrializados, o que diminui as margens de lucro para os empresários, assim como a concorrência dos produtos industrializados.

**Gráfico 7** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição da lucratividade das empresas, maio de 2009-2011 - em %.

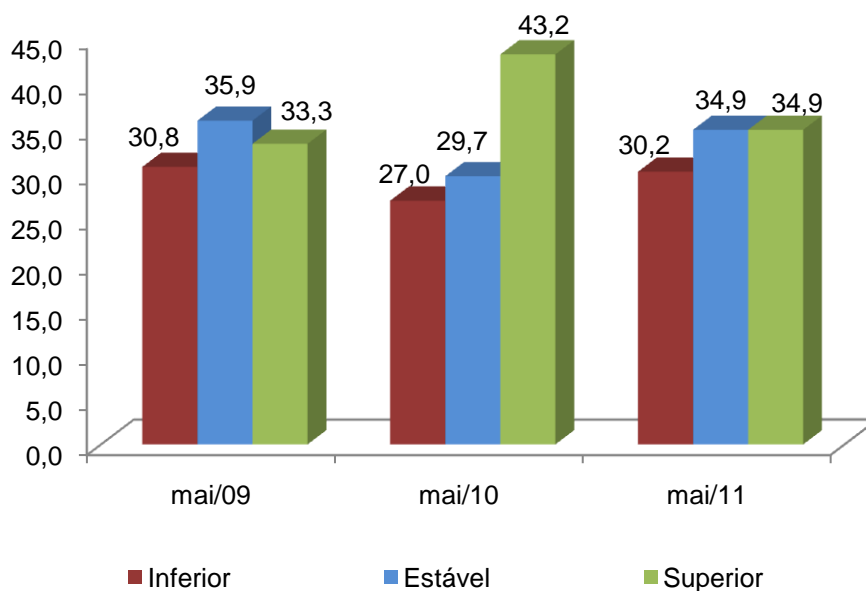


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## Vendas

Os empresários verificaram uma redução bastante expressiva no volume de vendas na comparação entre maio de 2010 e 2011. Verifica-se redução 8.3 pontos percentuais no número de respondentes que assinalou vendas superiores: 43,2%, ante 34,9% em maio de 2010. Em sentido complementar, na comparação com maio de 2010 observa-se elevação de 3 pontos percentuais no número de empresários que assinalou vendas inferiores..

**Gráfico 8** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição de vendas, maio de 2009-2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

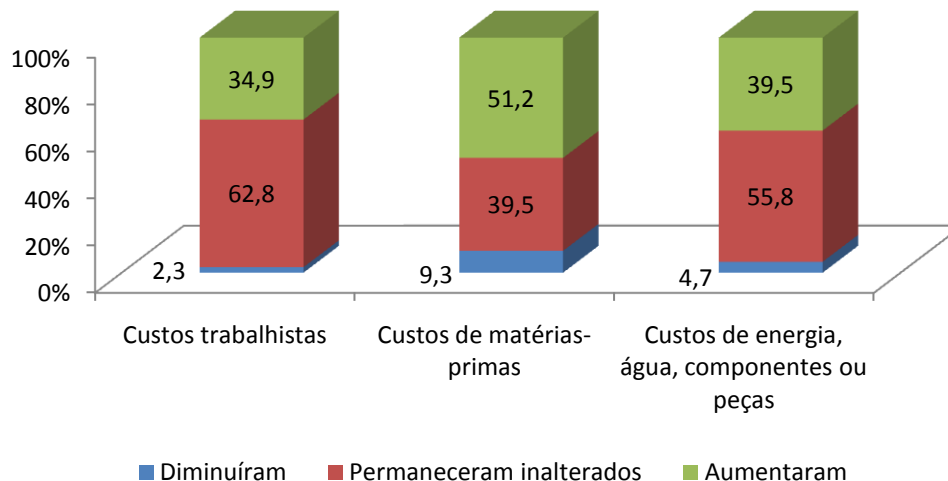
### Custos de produção

Os custos de produção são divididos em três categorias: trabalhistas, matérias-primas e energia, água, componentes ou peças.

Para o primeiro custo, trabalhista, 62,8% dos respondentes afirmaram que este permaneceu inalterado, ao passo que 34,9% afirmaram que este aumentou. Para os custos de matéria prima, a maioria dos respondentes, 51,2%, assinalou que este aumentou, enquanto 39,5% afirmaram que permaneceu inalterado. Pode-se pensar que a inflação já pode estar sendo repassada para o preço das matérias primas utilizada pela indústria da região.

Já em relação aos custos de energia, água, componentes ou peças, a maior parte dos empresários afirmou que este permaneceu inalterado (55,8%), possivelmente devido ao fato de que a maioria dos reajustes dos preços administrados ocorre normalmente no primeiro trimestre do ano.

**Gráfico 9** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Custos da produção, maio de 2010 - em %.



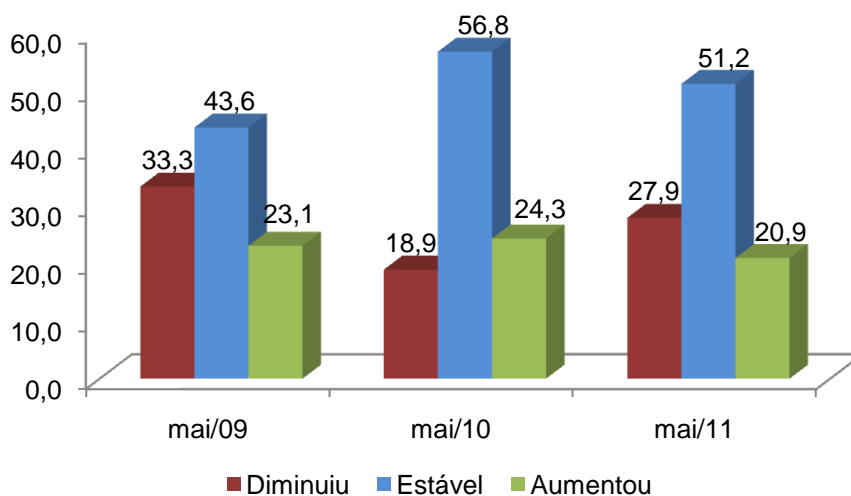
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### Número de funcionários

Quanto ao número de funcionários, a pesquisa revelou que houve um aumento no número de empresas que assinalaram diminuição do número de funcionários, sendo o percentual de 27,9 em maio de 2011, enquanto no ano anterior o valor foi de 18,9.

No gráfico 10, podemos visualizar também que houve diminuição das empresas que responderam haver aumento no número de funcionários; o valor foi de 24,3%, em 2010, e 20,9%, em 2011. A redução do percentual também pode ser constatada no que se refere àquelas empresas que disseram ter estabilidade no número de funcionários da empresa. O valor, em 2010, foi de 56,8% e em 2011 foi de 51,2%.

**Gráfico 10** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação do número de funcionários, maio de 2009-2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## Anexos Estatísticos

### 1. Importação

**TABELA 1** - Composição das importações, maio de 2011 - em %

<b>Matérias-primas</b>	71,4
<b>Componentes, partes e peças industriais</b>	9,5
<b>Máquinas e equipamentos</b>	0,0
<b>Produtos industrializados</b>	19,0

*Fonte: Sondagem Industrial - CIESP - Campinas. Elaboração CEPE - FACAMP*

**TABELA 2** - Representatividade das importações no faturamento das empresas, maio de 2011 - em %

<b>Entre 1% e 25%</b>	68,2
<b>Entre 26% e 50%</b>	27,3
<b>Entre 51% ou mais</b>	4,5

*Fonte: Sondagem Industrial - CIESP - Campinas. Elaboração CEPE - FACAMP*

**TABELA 5** - Origem das importações de 2011, maio de 2011 - em %.

Estados Unidos	31,8
União Européia	27,3
China	36,4
Outros	4,5

*Fonte: Sondagem Industrial - CIESP - Campinas. Elaboração CEPE - FACAMP*

### 2. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

**TABELA 6:** Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção, maio de 2009-2011 - em %.

	<b>mai/09</b>	<b>mai/10</b>	<b>mai/11</b>
<b>Entre 0 e 50</b>	25,6	10,8	16,3
<b>Entre 50,1 e 70</b>	30,8	21,6	27,9
<b>Entre 70,1 e 100</b>	43,6	67,6	55,8

*Fonte: Sondagem Industrial - CIESP - Campinas. Elaboração CEPE - FACAMP*

**TABELA 7:** Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção de março a maio de 2011 – em %.

	mar/11	abr/11	mai/11
<b>Entre 0 e 50</b>	16,3	20,0	16,3
<b>Entre 50,1 e 70</b>	16,3	26,0	27,9
<b>Entre 70,1 e 80</b>	25,6	24,0	27,9
<b>Entre 80,1 e 100</b>	41,9	30,0	27,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### 3. Investimentos

**TABELA 8:** Planejamento dos investimentos, maio de 2009-2011 – em %

	mai/09	mai/10	mai/11
<b>Não irá investir</b>	30,8	21,6	27,9
<b>Irá diminuir o investimento planejado</b>	15,4	2,7	4,7
<b>Irá manter o investimento planejado</b>	48,7	64,9	55,8
<b>Irá aumentar o investimento planejado</b>	5,1	10,8	11,6

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 9:** Planejamento dos investimentos de março a maio de 2011 – em %.

	mar/11	abr/11	mai/11
<b>Não irá investir</b>	20,9	26,0	27,9
<b>Irá diminuir o investimento planejado</b>	4,7	6,0	4,7
<b>Irá manter o investimento planejado</b>	53,5	52,0	55,8
<b>Irá aumentar o investimento planejado</b>	20,9	16,0	11,6

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### 4. Lucratividade

**TABELA 10:** Distribuição da lucratividade, maio de 2009-2011 – em %.

	mai/09	mai/10	mai/11
<b>Inferior</b>	30,8	27,0	37,2
<b>Estável</b>	43,6	51,4	39,5
<b>Superior</b>	25,6	21,6	23,3

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 11:** Distribuição da lucratividade, março a maio de 2011 – em %

	<b>mar/11</b>	<b>abr/11</b>	<b>mai/11</b>
<b>Inferior</b>	23,3	38,0	37,2
<b>Estável</b>	53,5	52,0	39,5
<b>Superior</b>	23,3	10,0	23,3

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 5. Vendas

**TABELA 12:** Distribuição das vendas, maio de 2009-2011 – em %

	<b>mai/09</b>	<b>mai/10</b>	<b>mai/11</b>
<b>Inferior</b>	30,8	27,0	37,2
<b>Estável</b>	43,6	51,4	39,5
<b>Superior</b>	25,6	21,6	23,3

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 13:** Distribuição das vendas, março a maio de 2011 – em %

	<b>mar/11</b>	<b>abr/11</b>	<b>mai/11</b>
<b>Inferior</b>	23,3	44,0	30,2
<b>Estável</b>	32,6	38,0	34,9
<b>Superior</b>	44,2	18,0	34,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**6. Custos de produção****TABELA 14:** Variação dos custos da produção, maio de 2011 – em %

	<b>Diminuíram</b>	2,3
<b>A) Custos Trabalhistas</b>	<b>Permaneceram inalterados</b>	62,8
	<b>Aumentaram</b>	34,9
	<hr/>	
<b>B) Custos das matérias primas, componentes ou peças</b>	<b>Diminuíram</b>	9,3
	<b>Permaneceram inalterados</b>	39,5
	<b>Aumentaram</b>	51,2
<b>C) Custos de energia, água e transporte</b>	<b>Diminuíram</b>	4,7
	<b>Permaneceram inalterados</b>	55,8
	<b>Aumentaram</b>	39,5
<b>D) Outros</b>	<b>Diminuíram</b>	20,0
	<b>Permaneceram inalterados</b>	60,0
	<b>Aumentaram</b>	20,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**7. Funcionários****TABELA 15:** Variação do número de funcionários, maio 2009-2011 – em %

	<b>mai/09</b>	<b>mai/10</b>	<b>mai/11</b>
<b>Diminuiu</b>	18,6	24,0	27,9
<b>Estável</b>	53,5	58,0	51,2
<b>Aumentou</b>	27,9	18,0	20,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 16:** Variação do número de funcionários, março a maio de 2011 – em %

	<b>mar/09</b>	<b>abr/10</b>	<b>mai/11</b>
<b>Diminuiu</b>	33,3	18,9	27,9
<b>Estável</b>	43,6	56,8	51,2
<b>Aumentou</b>	23,1	24,3	20,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**8. Inadimplência****TABELA 17:** Variação da inadimplência das empresas, maio de 2009-2011 – em %.

	<b>mai/09</b>	<b>mai/10</b>	<b>mai/11</b>
<b>Diminuiu</b>	0,0	8,1	7,0
<b>Permaneceu Inalterado</b>	64,1	89,2	76,7
<b>Aumentou</b>	35,9	2,7	16,3

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 18:** Variação da inadimplência das empresas, março a maio de 2011 – em %.

	<b>mar/11</b>	<b>abr/11</b>	<b>mai/11</b>
<b>Diminuiu</b>	2,9	0,0	7,0
<b>Permaneceu Inalterado</b>	0,0	84,0	76,7
<b>Aumentou</b>	97,1	16,0	16,3

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**Nota:**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, durante a primeira quinzena de junho de 2011, com dados referenciados a maio de 2011. Tais informações foram analisadas por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp. Neste mês, 43 empresas associadas ao CIESP-Campinas participaram da pesquisa.

**EXPEDIENTE:****CIESP-CAMPINAS**

**Diretoria Regional:** Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

**Gerência Regional:** Paula Carvalho

**Coordenador Departamento de Estatística:** Paula Granhani

**Contato:**

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim  
CEP: 13070-277 Campinas - SP  
Telefone: (019)3743-2200

**Assessoria de Imprensa:** Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)  
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

**CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP**

**Coordenador:** Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

**Professores:** Daniela Salomão Gorayeb;  
José Augusto Ruas;  
Carlos Rafael Longo.

**Estagiários:** Carlos André Dicencia Amos;  
Marina Martini de Freitas Silvestre;  
Sarah Teixeira Morello.

**Contato:**

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária  
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016  
Telefone: (19) 3754-8500